

MEDORRHINUM

É uma pessoa excessivamente nervosa, ansiosa, esgotada. Tem sobressaltos ao menor ruído. Não fala sem chorar.

Tem obsessões.

Agitado, precipitado. Apressa-se tanto que chega a ter dificuldades em respirar e fica logo fatigado.

Irritável, impaciente. Irrita-se com bagatelas.

A sua memória é fraca, não se lembra de nomes ou palavras. Chega a esquecer o nome dos seus melhores amigos e o seu próprio nome. Tem dificuldades em escrever correctamente, mesmo palavras comuns. Não consegue manter uma conversação coerente, perdendo-lhe o encadeamento.

Procura estar sempre ocupado.

Medo de enlouquecer, medo do escuro. Medo do tipo religioso.

A tristeza apodera-se dele durante o dia, melhora à tarde e alegra-se à noite.

Prevê a sua morte. Tem pressentimentos que muitas vezes se concretizam.

Está profundamente esgotado, esgotamento que agrava ao despertar. Há uma perda considerável da energia vital. Sensação de tremores internos.

Tem a sensação de que o tempo passa muito lentamente.

Os padecimentos agravam sempre que pensa neles.

Tem nevralgias agudas, erráticas, que aparecem e desaparecem de modo brusco e agravam durante o dia, especialmente na parte da manhã, melhorando no tempo húmido e junto do mar.

Dor intensa e ardente que agrava ao nível do cerebelo e se estende pela coluna vertebral.

Sente a cabeça pesada.

Dores de cabeça e diarreia como consequência de viagem em automóvel.

Enxaqueca que melhora à beira mar.

Impressão dos olhos estarem projectados para a frente.

Gosto de cobre na boca.

Tem sempre uma fome intensa, mesmo depois de ter tomado as refeições. Sede intensa.

Grande desejo de licores, que antes detestava. Desejo de doces, sal, cerveja, ácidos, laranjas, frutos verdes.

Náuseas.

Arrotos que cheiram a ovos podres.

Soluços.

Dores do fígado e do baço que melhoram deitado de bruços.

Prisão de ventre. Para evacuar tem necessidade de se inclinar para trás e tem dores que o fazem chorar. As fezes são difíceis de expulsar e são argilosas.

Inércia e espasmos intestinais com fezes que se assemelham a bolas.

Dores que parecem produzidas por agulhas no recto. Exsudações pútridas do ânus com cheiro de peixe em salmoura. Prurido do ânus.

Asma que surge ao menor esforço. O paciente inspira facilmente, mas não consegue expirar. A laringe está de tal forma bloqueada que o ar não passa.

A criança asmática alivia quando deitada sobre o ventre e põe simultaneamente a língua de fora.

Asma que obriga o doente a ajoelhar-se apoiando o peito sobre a cama ou sobre uma cadeira ou banco.

Sensação dolorosa da laringe que parece ulcerada.

Tosse seca, dolorosa, profunda, que agrava à noite, pelos doces, deitando-se e melhora deitando-se sobre o ventre.

Tuberculose incipiente. Dores ao nível dos lobos medianos.

À noite, incontinência de urina. Urinas abundantes, amoniacais.

Dor na região renal que melhora urinando. Cólica nefrítica. Dor uretral intensa, dando a sensação que o cálculo está a passar.

Impotência.

Regras abundantes, em coágulos, muito escuras, que tingem a roupa íntima e são difíceis de lavar. Dores violentas, terríveis, de falso parto, que obrigam a doente a fixar os pés com firmeza na barra do leito.

Prurido intenso da vagina.

Na menopausa, metrorragia que dura semanas.

Seios frios, gelados, dolorosos e sensíveis ao contacto.

Leucorreia tipo albumina, irritante, com cheiro de salmoura.

Dores entre as omoplatas.

A coluna vertebral é muito sensível, dorida ao toque, em especial ao nível das vértebras lombares.

Dores artríticas e reumatismais como consequência de uma blenorragia suprimida

Reumatismo do ombro e do braço, com dores que irradiam aos dedos e agravam pelo movimento.

Rigidez dolorosa de cada articulação do corpo. Deformação das articulações dos dedos que ficam grossas, inchadas.

Dores das pernas da anca ao joelho quando o paciente caminha. Sente as pernas pesadas como chumbo, o que torna penosa a marcha.

As pernas e os pés são agitados por dores que impedem o paciente de estar tranquilo. À noite essas dores impedem-no de dormir. Agitação intensa e movimento contínuo das pernas e dos pés.

Dores muito intensas das pernas e pés durante uma tempestade.

Extremidades frias.

Ardor das mãos e dos pés.

Sensibilidade dos calcanhares. Cãibras ao nível da planta dos pés. Entorses fáceis dos tornozelos.

Manchas amareladas nas mãos.

Verrugas pequenas, pedunculadas.

Pruridos.

AGRAVAÇÃO: durante o dia, da aurora ao crepúsculo; especialmente na parte da manhã; pelo calor, cobrindo-se; na montanha; durante um temporal; ao menor movimento; pelos doces; ao pensar nos seus padecimentos.

MELHORA: à noite; junto do mar; deitado sobre o ventre; no tempo húmido.

Para um aprofundamento do estudo do medicamento, ver neste site, www.homeoesp.org - **Livros online** » **Matéria Médica dos Principais Medicamentos Homeopáticos**, os estudos de três homeopatas de renome, que qualificámos como o A, B, C da matéria médica homeopática:

- Allen, Henry Clay

Keynotes

- Boericke, William

Matéria Médica

- Clarke, John Henry

Dictionary of Practical Materia Medica